

# Reportagem Especial

ENEM

## Primeiros colocados na Ufes fazem a festa

O MEC divulgou a lista dos 4.960 aprovados para estudar na Ufes. Os primeiros colocados revelam o que fizeram para atingir o objetivo

Eliane Proscholdt  
Luciana Pimentel  
Luiz Fernando Brumana

Ansiedade de quem passou meses, e até anos, estudando muito para conseguir uma vaga na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) chegou ao fim. O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem a lista dos aprovados nos 92 cursos nos quais os alunos podem ingressar pelo Sistema de Seleção Unificado (Sisu).

São 2.478 vagas destinadas à ampla concorrência e 2.482 vagas ofertadas aos candidatos que concorrerão por meio da reserva de vagas (cotas), totalizando 4.960 vagas.

E a reportagem de **A Tribuna** conversou com alguns alunos que ficaram em primeiro lugar. Felizes com o resultado, eles contaram como chegaram lá e garantiram que todo o esforço valeu a pena.

Foi durante a comemoração, com colegas raspando parcialmente a sua cabeça e pintando o seu corpo, que Renan de Souza Burlamaqui Barboza, 18 anos – ele passou em primeiro lugar no curso de Medicina na Ufes – falou sobre sua rotina. Ele fez 835,12 pontos em ampla concorrência, ou seja,



LEONE IGLESIAS/AT

### OS NÚMEROS

- ▶ **ENEM:** Mais de 137 mil estudantes tentaram o último Enem no Espírito Santo.
- ▶ **UFES:** os estudantes concorreram a 4.960 vagas para 92 cursos na Ufes nas unidades de Goiabeiras e Maruípe, em Vitória, Alegre e São Mateus.
- ▶ **MEDICINA:** a nota de corte para o curso foi 792,42. Menor que no último ano, que ficou em 801,3 pontos.
- ▶ **A PRÉ-MATRÍCULA** on-line começa hoje e vai até o próximo domingo. A matrícula presencial acontece entre 27 e 28 de fevereiro.

**PRIMEIRO** lugar em Medicina na Ufes, Renan Burlamaqui Barboza, 18, comemora com os pais, Alessandra e Vlademir

sem cotas.

Aluno do Darwin, Renan disse que estudava das 7 às 21 horas, de segunda a sexta-feira. Nos finais de semana, também reservava um tempinho para os estudos, principalmente aos sábados, mas sempre conciliando com um pouco de lazer para desestressar.

Quem participou da comemoração dele foram os seus pais, a servidora pública federal Alessandra da Cruz Leite de Souza e o controlador de tráfego aéreo Vlademir Burlamaqui Barboza.

“Renan sempre foi brilhante: teve foco, equilíbrio, e o emocional foi fundamental também”, contou

a mãe.

Assim como ele, outros alunos contaram que estudam até a madrugada, abriram mão de fazer academia e reduziram o tempo para namorar.

É o segundo ano que a Ufes utiliza as notas do Sisu, que usa a pontuação do Enem como único

critério de classificação dos candidatos.

A pró-reitora de Graduação da Ufes, Zenólia Figueiredo, frisou que o aluno deve acompanhar diariamente o site <http://www.sisu.ufes.br> e ficar atento às datas. A pré-matrícula on-line começa hoje e vai até o próximo domingo.

## Gêmeas seguem o exemplo do pai

As gêmeas Natália e Larissa Oliveira Caldara, de 17 anos, estudantes do Darwin, prestaram vestibular pela primeira vez e ficaram em 1º e 2º lugar, com 839,03 e 833,53 pontos respectivamente, no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Estado (Ufes).

As duas estudavam de 7 às 12h30 no Darwin, almoçavam em casa e, às 14 horas, mergulhavam nos estudos. Rotina que se encerrava às 21 horas. Elas contaram que não abriram mão do lazer, mas que deixaram de fazer academia por opção.

A aptidão por exatas está no DNA: o pai, Adauto Caldara, de 50 anos, foi 1º lugar geral da Ufes em dois anos seguidos: em 1984, para engenharia civil, e 1985, para arquitetura.

Em casa, sempre tiveram ajuda dos pais engenheiros. E o divisor de águas para escolher o curso foi uma visita à obra de uma grande construtora. “Vimos tudo: a fundação, a laje e o acabamento. A deci-



LEONE IGLESIAS/AT

**NATÁLIA E LARISSA** passaram em 1º e 2º lugares para Engenharia Civil

são foi tomada depois disso”, contou Natália.

Orgulhosa, a mãe Luciana Caldara, de 44 anos, explicou que as filhas tinham pontuação suficiente para passar na Ufes e também na Universidade Federal de Minas

Gerais (UFMG), a segunda escolha delas.

As duas ainda prestaram vestibular para a Unicamp, que ainda não divulgou o resultado: “Mas vamos ficar aqui, já está tudo certo. Estou muito animada”, vibrou Larissa.

### DESTAQUES



WHATSAPP

#### Sem deixar o lazer

Somando 839,68, o primeiro lugar geral na Ufes, Gustavo Valoto Bissoli Gouvea, passou em Engenharia da Computação e contou que a rotina de estudos consistia entre as aulas no UP pela manhã e quatro horas de estudo à tarde.

Embora tivesse uma programação de estudos, ele não deixava de lado o lazer. “É fundamental para reduzir o estresse.”



WHATSAPP

#### 11 horas de estudo

Para passar, o primordial é dedicação. Primeiro lugar em Engenharia Mecânica na Ufes, entre os cotistas, Felipe Assis, de 19 anos, estudava até 11 horas diárias. “Fazia cursinho no COC Lusíadas, estudava à tarde e à noite”, diz.

Dedicação também não faltou às colegas Juliana Silva Salles (1º em Pedagogia/cotas) e a Marília Gueller da Penha (1º lugar em Engenharia Ambiental/cotas).

## Reportagem Especial

ENEM

## Capixaba no topo da Medicina na USP

Com um largo sorriso, a capixaba Clara Menegucci Lougon, de 19 anos, moradora de Vitória, contou ontem que recebeu uma notícia que a deixou radiante: com a sua nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ela garantiu o primeiro lugar para Medicina na Universidade de São Paulo (USP), entre os cotistas de escola pública.

A jovem estudou em escola privada durante o ensino fundamental e recentemente concluiu o ensino médio no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Clara ficou entre os oito aprovados no curso das 25 vagas que estavam disponíveis. As outras vagas não foram preenchidas porque os candidatos não alcançaram a nota de corte.

Para o curso de Medicina na

“Depois do ingresso na universidade, os alunos cotistas conseguem se igualar com os outros alunos e manter o nível alto”

Clara Lougon, aprovada na USP

USP, só poderiam concorrer quem tivesse tirado, no mínimo, 700 pontos em cada uma das provas do Enem. E Clara conseguiu este objetivo: fez 920 pontos na Redação, 890 em Matemática, 740 em Línguas, 720 em Ciências da Natureza e 715 em Ciências Humanas.

Detalhe: seu pai, Lourival Neves Lougon, é médico. Sua mãe, Maria Catarina Menegucci Lougon, engenheira civil. Inicialmente, ela ficou em dúvida sobre qual das duas profissões escolheria.

“Mas enquanto cursava Edificações, percebi que deveria optar pela Medicina, apesar de adorar os meus professores e a escola. Meus pais não interferiram na minha escolha. Pelo contrário: eles sempre me incentivaram a optar pelo curso que tivesse maior afinidade.”

Cotista, ela disse que se dedicou muito para passar. Pela manhã, estudava no Ifes e, à tarde, tinha bolsa para estudar no Darwin. Chegava em casa e mais estudos iam entre meia noite e 1 hora.

Aos sábados e domingos também reservava um tempo para estudar. Mas nas quartas e aos domingos, deixava os livros um pouco de escanteio para assistir ao futebol, principalmente o Flamengo.



CLARA, com os pais Maria e Lourival Lougon, comemorou o seu ingresso na universidade na praia, em Anchieta

Agora, ela promete que vai procurar se destacar em sala de aula. “Vou continuar me dedicando muito. Depois do ingresso na universidade, os alunos cotistas conse-

guem se igualar com os outros alunos e manter o nível alto. Isso aconteceu na minha turma do Ifes.”

Ontem foi o dia de comemorar ao lado da família. O local foi na Praia

dos Castelhanos, em Anchieta.

Mas ela ainda aguarda o resultado do vestibular da Unicamp para decidir se estudará na capital paulista ou em Campinas, no interior.

## “Parceria entre escola e família”

Após ser conhecido como aluno nota mil, por ter tirado essa pontuação na Redação do Enem e integrar o seletivo do grupo dos 53 alunos com a pontuação máxima em todo o Brasil, o estudante Matheus Pereira Rosi, de 20 anos, deu mais um passo importante na sua trajetória acadêmica.

Ontem, ele descobriu que ficou em primeiro lugar entre os cotistas para Medicina na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Fez 834,65 como cotista. O primeiro colocado para o mesmo curso em ampla concorrência fez 835,12.

Matheus é formado em Eletrotécnica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e no último ano decidiu se matricular no curso pré-vestibular do Darwin. Ele disse que teve apoio da família, principalmente incentivo dos pais. E esse apoio, segundo professo-



DAYANA SOUZA - 18/01/2018

**MATHEUS PEREIRA ROSI tirou nota 1.000 em Redação e ficou em primeiro lugar entre os cotistas para Medicina na Ufes**

res, é primordial para o bom resultado do estudante no Enem.

“O segredo é a parceria entre escola e família. Aquele aluno que aprende a estudar desde pequeno vai obter bons resultados em quaisquer provas”, afirmou o coordenador de terceira série do en-

sino médio do Colégio Salesiano, Leonardo Gama.

Quem concorda é o professor de Biologia do COC Lusiadas, do SEB COC e Exímio, Wanderley de Oliveira Reis. “O apoio da família na hora certa e a cobrança sem exagero é muito importante.”

## Chances para os suplentes

Os candidatos que não foram selecionados e quiserem entrar na lista de espera do Sisu devem manifestar interesse até o dia 7 de fevereiro. Podem participar da lista de espera aqueles que não foram escolhidos na chamada regular para nenhuma das duas opções de curso ou os que tenham sido convocados para a segunda opção.

Quem quiser tentar deve entrar em “boletim de notas” e clicar em “confirmação de interesse em participar da lista de espera”. O sistema irá emitir uma notificação avisando que a solicitação deu certo.

O resultado da lista de espera será publicado no site da própria Ufes - e não pelo site do Sisu - a partir do dia 9 de fevereiro.

É importante que os estudantes acompanhem diariamente o site [www.sisu.ufes.br](http://www.sisu.ufes.br), que é onde a Pró-Reitoria de Graduação da uni-

versidade está publicando editais e documentos complementares para orientar os candidatos.

Quem ficou de fora das vagas do Sisu ainda pode participar do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Financiamento Estudantil (Fies) usando a nota do Enem. Para participar do Prouni, o estudante precisa ter nota média superior a 450 pontos e não ter zerado a Redação.

O período de inscrições é de 6 a 9 de fevereiro no site <http://site-prouni.mec.gov.br/>. Já os interessados em uma das 310 mil vagas oferecidas pelo MEC para o Fies podem se inscrever entre 19 e 23 de fevereiro, somente pelo site <http://fiesselecao.mec.gov.br/>.

São 100 mil vagas a juro zero para estudantes mais carentes e as demais vagas terão juros variáveis de acordo com cada banco.

## COTISTA

## Bolo para comemorar

Quem também contou com o apoio da família foi a estudante Sara de Jesus Bulhosa, de 17 anos, que teve a melhor nota entre os cotistas classificados de Engenharia Civil: 801,21.

Dedicada, ela disse que estudava pela manhã no Ifes, onde cursava Edificações, e à tarde e à noite para o Enem. Ela contou que sempre reservava um tempinho para ler.

Ontem, a sua grande incentivadora, sua mãe, Lucinda Maria de Jesus Bulhosa, de 50 anos, fez um bolo para comemorar o resultado.



BETO MORAIS/AT

## SAIBA MAIS

## Lista de espera até o dia 7

## Lista de espera

OS CANDIDATOS que não foram selecionados na opção desejada e quiserem entrar na lista de espera do Sisu devem manifestar interesse até o dia 7 de fevereiro. A partir do dia 9 de fevereiro será a convocação dos candidatos da lista de espera, feita pelas próprias instituições.

## MATRÍCULAS

SERÃO REALIZADAS de 27 a 28 de fevereiro dentro da chamada regular, e 9 e 10 de março para a lista de espera dos suplentes.

NA UFES, o Edital de Matrícula foi divulgado pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) na noite de ontem.

O CANDIDATO classificado deve fazer a pré-matrícula on-line, obrigatória, onde confirmará o interesse pela vaga. Ela será feita até domingo (4 de fevereiro), no site [www.sisu.ufes.br/pre-matricula-online](http://www.sisu.ufes.br/pre-matricula-online).

O ALUNO deverá apresentar a documentação exigida, presencialmente, nos locais e dias informados no edital, entre 27 e 28 de fevereiro, quando acontecerá a matrícula regular.